

CONCERTO DE ANO NOVO



ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

António Vieira, direção artística

Rui Gama, guitarra

Luís Machado, maestro

Mercado Cultural do Carandá

Auditório José Sarmento

19 de janeiro de 2013 – 18h00

Organização



Parceria



Apoio



PROGRAMA

YASUO KUHAWARA (1946 – 2003)
Canção do Outono Japonês

JAVIER RIBA (1974 -)
Acerca de la Felicidad
Rui Gama, guitarra

ANNETTE KRUISBRINK (1958 -)
Dreamtime

ÉRIK MARCHELIE (1957 -)
Agapi Mou

CLAUDIO MANDONICO (1965 -)
Suite Espanhola

Luís Machado (maestro)

Nasceu em 1978 em Santo Tirso. Iniciou os seus estudos musicais aos doze anos com o professor Carlos Carneiro, no mesmo ano ingressa na ARTAVE onde estudou violino com os professores José Camarinha e Gaio Lima. Como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian obteve a licenciatura em violino na Hogeschool voor de Kunsten Utrecht – Holanda, na classe da professora Keiko Wataya. Em 2005, na Royal Academy of Music em Londres, conclui com Distinção o curso de pós-graduação em direcção de orquestra, tendo estudado com os maestros Colin Metters, Sir Colin Davis e George Hurst. Actualmente frequenta o curso de mestrado em Ciências da Educação na UCP-Porto. Nesta instuição, participou na qualidade de orador nas 1as Jornadas de Pedagogia no Ensino Artístico Especializado da Música em 2011. Participou também em master-classes com os maestros Sir Colin Davis, Kenneth Kiesler (Universidade de Michigan), Mark Shanahan, Nicholas Cleobury, Leonard Atherton, Lutz Köhler (Universidade de Berlim), Kotaro Sato (Geidai de Tóquio), entre outros. Assistiu a palestras com o compositor e maestro Pierre Boulez sobre Debussy e Stravinsky e com o compositor inglês Peter Maxwell Davies sobre a sua peça “Linguae Ignis”. Em 1996 obteve o 3º Prémio na modalidade de música de câmara no concurso “Prémio Jovens Músicos” e em 1998, neste mesmo concurso, obteve o 2º prémio em violino nível - superior. Enquanto aluno da Royal Academy of Music, foi-lhe atribuída a bolsa de estudo “Sir Henry Wood” e o prémio “Foundation Award”, também lhe foi atribuído pela Orquestra Sinfónica de Havant, após concurso, a “Bob Harding Bursary” para jovens maestros e o lugar de maestro assistente na temporada de 2004/2005. Tem dirigido a Orquestra Sinfónica Artave, a Royal Academy Concert Orchestra, o Manson Ensemble, Lusocello Ensemble, a Orquestra Sinfónica de Havant, a Orquestra do Algarve, Orquestra de Câmara do Minho e a Orquestra da Universidade do Minho. Em 2009 fez a estreia nacional da ópera “Aladino e a Lâmpada Mágica” de Nino Rota. Actualmente é professor na Artave e o maestro responsável pela Orquestra Sinfónica Artave.



ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS (OPGB)

Foi criada em 2007 e surge da vontade de António de Sousa Vieira e Sérgio Dinis, então membros da Orquestra Europeia de Bandolins e Guitarra da Juventude (EGMYO). É um projeto de divulgação do Bandolim em Portugal onde se pretende criar um espaço de desenvolvimento técnico uniformizado encarando o Bandolim como um instrumento nobre para o qual foram compostas obras pelos nomes mais sonantes da História da Música como Vivaldi, Mozart, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Ligeti, Boulez, entre outros. O seu repertório passa por todas as épocas desde o barroco ao contemporâneo e por todos os estilos e formações. A OPGB dá preferência a repertório composto para Orquestra de Plectro em detrimento de adaptações, potenciando assim a sonoridade final do conjunto.

Sob a direção artística de António Vieira desde a sua fundação a Orquestra tem-se apresentado a público em diversos concertos por todo o país tendo recebido os maiores elogios pelo carácter original da sonoridade e pelo rigor interpretativo apresentado.

Recentemente tem sido convidada a apresentar-se com bastante regularidade em Espanha, sendo de destacar a participação no 22.º Festival Internacional de Pulso e Púa "Cidade de Cristal" (A Coruña), em 2011, e na 13.ª edição da "Muestra Internacional de Música de Plectro "Ciudad de Valladolid", em 2012.

Respondendo ao desejo de uma melhoria e aprendizagem contínua a OPGBAC – Associação Cultural de Plectro, entidade que suporta a OPGB, promoveu na Temporada 2011 o I Estágio Internacional da Associação Cultural de Plectro sob a orientação do Maestro Juan Carlos Muñoz. O concerto de encerramento do Estágio, sob a sua direção, foi um momento marcante. Na temporada 2012, a OPGB inicia um novo ciclo: trabalhar todos os meses com um maestro convidado diferente. Os resultados alcançados até agora são bastante positivos e animadores.

A Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins é apoiada pelo pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia, sendo a sede da Associação que a suporta no Fórum Jovem da Maia ao abrigo do Serviço de Apoio ao Associativismo.

ANTÓNIO VIEIRA (concertino e director artístico)



Iniciou os seus estudos no Conservatório de Música da Maia onde estudou guitarra clássica com Ricardo Barceló e João Campos. Frequentou o curso complementar do Conservatório de Música de Coimbra, onde estudou bandolim com Flávio Pinho. Ingressa depois no Conservatório de Esch-sur-Alzette no Luxemburgo onde estuda com o virtuoso Maestro Juan Carlos Munoz, os cursos de bandolim napolitano/barroco e música de câmara. No mesmo conservatório estuda "Déchiffrage" com Francesco Civitareale e direção coral com Thomas Krämer. Realizou cursos de música de câmara e bandolim em diversos países, com grandes nomes da música de plectro como Juan Carlos Muñoz, Mari Fe Pavón, Mirko Schrader, Caterina Lichtenberg, Marga Wilden-Hüsgen, Keith Harris, Francesco Civitareale. Enquanto elemento do Coro Cláudio Carneiro dirigido pelo Maestro Lino Gaspar, participou em diversos concertos. Desde Março de 2006 é Maestro Titular e Director Artístico do Grupo Coral de Professores do Porto. Fundou o Duo Magalhães da Gama e a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins da qual é o seu Concertino e Director Artístico. Foi o primeiro Português a integrar a EGMYO – European Guitar and Mandolin Youth Orchestra (2006 – Grécia, 2007 – Itália, 2008 – Espanha). É o único elemento Português da Orquestra Europeia de Guitarras e Bandolins – Il Forum Musicale. Tem colaborado com a Societé Mandoliniste "La Lyre", Godbrange e com o Ensemble a Plectre Municipal d'Esch-sur-Alzette desde 2008. Tem actuado na Europa (Espanha, França, Luxemburgo, Alemanha, Itália, Grécia). É o instrumentista convidado para executar as partes de bandolim de diversas orquestras, tendo já colaborado com a Orquestra Sinfónica da Casa da Música do Porto, OrchestrUtopica, Remix Ensemble Casa da Música, sob a direção de Christoph König, Peter Rundel, Emilio Pomàrico, John Storgards, Olari Elts, Andrew Litton. Em 2007 começou a leccionar o curso de bandolim no Conservatório de Música de Vila Real e em 2009 foi convidado para abrir uma classe de bandolim na Escola de Música de Esposende. Em 2010 passa a leccionar também na Companhia da Música em Braga.

Rui Gama (guitarra)

Natural do Porto, concluiu os Cursos Complementares de Percussão na Escola Profissional de Música de Espinho e de Guitarra no Conservatório de Música do Porto.

Estudando com o Professor José Pina, veio a ingressar na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE) onde concluiu a Licenciatura em Guitarra na classe do Professor José Pina. Completou a sua formação em Paris, no Conservatório Nacional da Região d'Aubervilliers na classe de Alberto Ponce.

Finalizou na Universidade de Aveiro a Pós-Graduação em Performance – Guitarra sob orientação da Professora Nancy Harper e do Professor José Pina. Frequentou cursos de Interpretação com Abel Carlevaro, Robert Brightmore, Roberto Ausseil, Alberto Ponce, Tomas Camacho, Leo Brouwer, Betho Davezac, François Dry, Carlos Bonell e Hopkinson Smith.

Tem-se apresentado em público regularmente a solo e em música de câmara nomeadamente em duo com o guitarrista Hugo Sanches, com o Trio de Guitarras do Porto e mais recentemente com o projecto L'Effetto Ensemble com o soprano Dora Rodrigues. Como solista apresentou-se com a Orquestra do Conservatório de Braga com o Concerto de Villa-Lobos, com a Orquestra Nacional do Porto o Concerto de Aranjuez sob a direcção de Martin André na Casa da Música do Porto, o Concerto de Rodrigo estreia em Portugal no X Concurso Internacional Cidade do Fundão, o Concerto de Aranjuez com a Orquestra Clássica do Centro.

Outros projectos incluem a gravação em CD “Dezassete Peças para Guitarra” do compositor Paulo Bastos bem como a participação no Festival de Ópera de Ponte de Lima com a Orquestra Nacional do Porto na obra “Il Barbiere di Siviglia” de G. Rossini, sob direcção do Maestro Marc Tardue.

É Professor e membro da Direcção Pedagógica da Companhia da Música de Braga e desempenha funções de docente colaborador na Universidade do Minho no Curso da Licenciatura em Guitarra.



ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

BANDOLINS I

António Vieira (concertino)
Patrícia Raquel
Miguel Rodrigues
Nelson Silva

BANDOLINS II

Jorge Carvalho
Pedro Gonçalves
Jaime Alexandre
Raquel Melo
Catarina Fernandes
Gilson Chacon
Tiago Taxa

BANDOLAS

Manuel Lourenço
Fernando Noronha
Pedro Leal

GUITARRAS I

César Pinto
Carlos Fernandes
Luís Leite
Sérgio Dinis

GUITARRAS II

David Ramalho
José Miguel
Inês Pereira
Henrique Moreira

CONTRABAIXO

João Francisco